

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	322	-0,8%	0,8%	0,8%
PSI 20	5.109	1,2%	6,5%	6,5%
IBEX 35	9.567	0,1%	-6,9%	-6,9%
CAC 40	4.427	-0,6%	3,6%	3,6%
DAX 30	9.509	-1,6%	-3,0%	-3,0%
FTSE 100	6.072	0,2%	-7,5%	-2,8%
Dow Jones	16.272	-0,1%	-8,7%	-1,3%
S&P 500	1.924	0,2%	-6,6%	1,0%
Nasdaq	4.627	0,1%	-2,3%	5,6%
Russell	1.098	-0,3%	-8,9%	-1,5%
NIKKEI 225*	17.725	1,9%	1,6%	9,9%
MSCI EM	798	0,7%	-16,6%	-9,9%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	44,7	-0,8%	-16,0%	-9,2%
CRB	192,5	-0,6%	-16,3%	-9,5%
EURO/USD	1,120	0,1%	-7,5%	-
Eur 3m Dep*	-0,050	1,0	-10,5	-
OT 10Y*	2,344	-5,0	-34,3	-
Bund 10Y*	0,536	-5,1	-0,5	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Mercados

BCP em forte alta lidera ganhos nacionais e europeus, PSI20 dispara antes de legislativas

As principais praças europeias seguem na sua maioria a valorizar mais de 1% a meio da manhã desta sexta-feira. Na última sessão antes das eleições legislativas em Portugal, marcadas para o próximo domingo, o índice nacional PSI20 é o mais animado, ao disparar mais de 2%, com as ações do BCP ao rubro. Os títulos do BCP já ontem tinham encerrado a ganhar 12.6% e estão hoje a disparar mais de 11%, com o banco liderado por Nuno Amado a destacar-se também no exterior, uma vez que é quem mais sobe entre as cotadas do Stoxx 600. Em apenas duas sessões, o BCP ganha mais de 25% em bolsa. Este otimismo está a dar um impulso à restante banca, com o BPI e o Banif a dispararem mais de 5%. No exterior, notas de casas de investimento internacionais mostram que a recente correção dos mercados tornou algumas ações mais apelativas, com revisões em alta de recomendação a puxarem por títulos como a RWE (+5,6%), Lufthansa (+4,5%) e Dialog Semiconductor (+2,9%).

Fecho dos Mercados

PSI20		Eurostoxx		S&P 500	
+ Banco Com Port-R	12,6%	Banco Com Port-R	12,6%	Williams Cos Inc	5,8%
+ Banco Bpi Sa-Reg	7,9%	Vallourec	5,3%	Salesforce.Com	5,0%
Banif - Banco In	5,6%	Edenred	3,8%	Edwards Life	4,8%
Impresa Sgps Sa	-1,3%	Natl Bank Greece	-9,1%	Zoetis Inc	0,3%
Semapa	-1,8%	Alice Nv -A	-9,3%	Equinix Inc	1,1%
Mota Engil Sgps	-1,9%	Neopost Sa	-13,3%	Discovery Comm-C	-1,9%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Impresa vai gerir publicidade do LinkedIn em Portugal, diz Económico
Mota-Engil pondera alienação de mais ativos

Europa

Banca de investimento estuda plano de fusão entre os 3 maiores bancos italianos
Sabadell compra 4,99% do banco colombiano GNB Sudameris
RWE com recomendação revista em alta pela Soc. Gen.
Dialog Semiconductor revista em alta pelo Commerzbank
Lufthansa revista em alta pela HSBC
Thyssenkrup lança-se a concurso para fabrico de submarinos para marinha indiana
Air France planeia reduzir rotas nos próximos anos
Vivendi aumenta participação na Telecom Italia
Siemens lança programa de fundo de ações para os funcionários

EUA

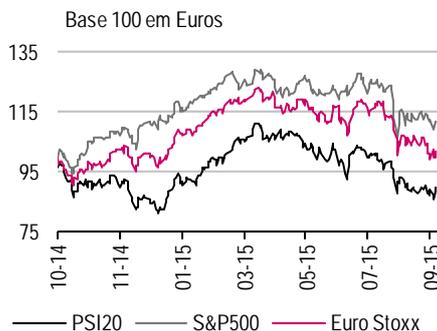
Verisk Analytics vai substituir Joy Global no S&P 500 a 7 de outubro
Wells Fargo compra negócio de leasing à General Electric
Board da HP aprova separação (atualização)
Wal-Mart planeia dispensar centenas de trabalhadores

Indicadores

Índice de Preços no Produtor na Zona Euro com descida de 2,6% em agosto
Taxa de Desemprego do Japão aumentou 10 pontos base em agosto, para os 3,4%
Base Monetária do Japão cresceu 35,1% em setembro
ISM Indústria nos EUA desceu de 51,1 para 50,2
PMI Indústria no Brasil abrandou o ritmo de contração no mês de setembro
Novos Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA aumentaram mais que o esperado

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	51,07	1,4%	6,8%
IBEX35	95,28	0,2%	-7,5%
FTSE100 (2)	60,45	0,2%	-7,5%

(1) Média entre compra e venda no fecho
 (2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro
 Analista de Mercados
 +351 210 037 856
 ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Fecho dos Mercados

Europa. As bolsas europeias inverteram o sentimento positivo da abertura e a maioria encerrou em baixa. A penalizar esteve a revelação de que a indústria norte-americana abrandou o ritmo de expansão em setembro. Por cá de destacar a forte valorização dos títulos do BCP, que ganharam 12,6%. O índice Stoxx 600 recuou 0,4% (346,23), o DAX perdeu 1,6% (9509,25), o CAC desceu 0,6% (4426,54), o FTSE acumulou 0,2% (6072,47) e o IBEX valorizou 0,1% (9567,3). Os setores que mais perderam foram Telecomunicações (-2,48%), Tecnológico (-1,41%) e Imobiliário (-1,39%). Pelo contrário, os setores que mais subiram foram Energético (+1,33%), Serviços Financeiros (+0,52%) e Recursos Naturais (+0,34%).

Portugal. O PSI20 subiu 1,2% para os 5109,25 pontos, com 7 títulos em alta. O volume foi forte, transacionando-se 681,3 milhões de ações, correspondentes a € 118,4 milhões (35% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se o BCP, a subir 12,6% para os € 0,049, liderando os ganhos percentuais, seguida do BPI (+7,9% para os € 1,019) e do Banif (+5,6% para os € 0,0038). A Mota Engil liderou as perdas percentuais (-1,9% para os € 1,862), seguida da Semapa (-1,8% para os € 11,38) e da Impresa (-1,3% para os € 0,625).

EUA. Wall Street terminou em relativa indefinição, dividido entre as perdas do Dow Jones (-0,1% para 16.272,01) e os ganhos do S&P 500 (+0,2% para 1.923,82) e do Nasdaq 100 (+0,3% para 4.192,963). Os setores mais positivos foram Materials (+1,06%), Health Care (+0,89%) e Consumer Discretionary (+0,73%), enquanto as maiores quedas em termos globais foram de Utilities (-1,19%) e Telecom Services (-0,74%). O volume da NYSE situou-se nos 924 milhões, 4% acima da média dos últimos três meses (890 milhões), As perdas ultrapassaram os ganhos 1,1 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+0,02%) Hang Seng (+3,2%) Shanghai Comp. (0,5%)

Portugal

Impresa vai gerir publicidade do LinkedIn em Portugal, diz Económico

De acordo com o revelado pelo Económico, a Impresa (cap. € 103.7 milhões, -1.3% para os € 0.617) vai passar a ser responsável pela comercialização da publicidade no LinkedIn, em Portugal. O grupo de media, que detém a SIC e o Expresso, venceu o concurso lançado em maio pela rede social de contactos profissionais. A Impresa fará a captação, negociação e gestão da publicidade da plataforma a partir da próxima segunda-feira, refere a notícia. A decisão terá sido tomada em junho. De realçar que em 2014 a receita total de publicidade do LinkedIn aumentou 46% para \$ 554 milhões.

Mota-Engil pondera alienação de mais ativos

Em comunicado à CMVM, a Mota-Engil afirma que está a considerar alienar ativos considerados não-estratégicos. A empresa pretende focar-se no segmento ambiental, destacando a compra da EGF, gestão de resíduos, ao Estado.

**cap (capitalização bolsista)*

Europa

Banca de investimento estuda plano de fusão entre os 3 maiores bancos italianos

A *Il Sole 24 Ore* noticia que um banco de investimento está a estudar um plano de fusão que envolve a UniCredit (cap. € 33.8 mil milhões, +1.2% para os € 5.655), a Intesa Sanpaolo (cap. € 53.1 mil milhões, +1.9% para os € 3.18) e o Monte Paschi (cap. € 4.7 mil milhões, +2.8% para os € 1.613), os 3 maiores bancos italianos. A operação inclui a fusão entre as duas primeiras e a cisão da unidade italiana do Unicredit com o objetivo de fundir com o Monte Paschi.

Sabadell compra 4,99% do banco colombiano GNB Sudameris

O Banco Sabadell (cap. € 8.8 mil milhões, +1.3% para os € 1.664) comprou 8,24 milhões de ações do Banco GNB Sudameris por \$ 50 milhões, noticia a Bloomberg, totalizando uma participação de 4,99%. A participação foi comprada ao grupo Starmites Corporation, dono do Gillex Holding, o maior acionista do Banco GNB Sudameris. O banco espanhol com este negócio passa a deter investimentos na Colômbia, Perú e Paraguai, países onde opera o GNB Sudameris.

RWE com recomendação revista em alta pela Soc. Gen.

A Soc. Gen reviu em alta a recomendação sobre os títulos da RWE (cap. € 6.3 mil milhões, +5.6% para os € 10.31), de *Sell* para *Hold*. A queda recente da cotação terá certamente contribuído para a alteração, uma vez que o preço-alvo até desceu de € 12,5 para € 10 por ação.

Dialog Semiconductor revista em alta pelo Commerzbank

A Dialog Semiconductor (cap. € 2.8 mil milhões, +2.9% para os € 35.76), fornecedora de *chips* que tem na Apple a sua grande cliente (quase 80% das suas receitas estão a ser provenientes da norte-americana) foi revista em alta pelo Commerzbank, passando a recomendação de *Hold* para *Buy*. A descida recente dos títulos alargou o potencial de valorização e terá sido um dos fatores da revisão, uma vez que o preço-alvo até desceu de € 50 para € 45 por ação.

Lufthansa revista em alta pela HSBC

A casa de investimento, HSBC, melhorou as perspetivas para a Lufthansa (cap. € 5.9 mil milhões, +4.5% para os € 12.725) justificando com uma procura mais robusta e os mais custos energéticos. Neste sentido a HSBC reviu a opinião de *hold* para *buy* com um preço-alvo de € 15, contrastando com os € 12 anteriormente recomendado.

Thyssenkrup lança-se a concurso para fabrico de submarinos para marinha indiana

De acordo com o The Economic Times, a Thyssenkrup (cap. € 9 mil milhões, +2.3% para os € 15.92) (conglomerado alemão que atua na área da siderurgia está em conversações com o Anil Ambani's Reliance Group (ADAG) para a criação de uma parceria para construir submarinos para a Índia. O projeto está enquadrado na iniciativa lançada pelo Primeiro-Ministro Narendra Modi naquele país, que deve lançar concurso para a construção de uma meia dúzia de submarinos para a Marinha indiana, um contrato que deverá valer mais de € 6,8 mil milhões. Vários *players* internacionais estarão na disputa para o projeto.

Air France planeia reduzir rotas nos próximos anos

A Air France (cap. € 1.8 mil milhões, +1.8% para os € 6.093) está a planear reduzir as suas rotas nos próximos dois anos para ajudar a empresa a alcançar os objetivos de produtividade, depois de não ter chegado a um acordo com os sindicatos de pilotos. Numa reunião do grupo Air France-KLM esta quinta-feira, foi decidido que a empresa tem que alterar a estratégia depois das negociações não terem corrido bem. A companhia aérea tem agora que arranjar soluções para poder cortar custos e

inverter as perdas anuais que começaram em 2011.

Vivendi aumenta participação na Telecom Italia

A Vivendi (cap. € 28.4 mil milhões, -0.3% para os € 20.74) aumentou a sua participação na Telecom Italia (cap. € 19.6 mil milhões, +0.1% para os € 1.055) para 19%, noticiou a Reuters. A empresa utilizou produtos derivados para proceder ao aumento de participação, cita a Reuters segundo fontes com conhecimento na matéria. O CEO da Telecom Italia manifestou-se contente pelo aumento de participação na sua empresa.

Siemens lança programa de fundo de ações para os funcionários

A Siemens (cap. € 70.7 mil milhões, +1.6% para os € 80.28) vai pagar aos seus funcionários um terço dos lucros que excederem a meta dos € 400 milhões que a empresa projeta, através de um fundo de ações. A notícia é avançada pela Handelsblatt citando o executivo Mariel von Schumann. A empresa pretende aumentar o número de ações detidas pelos seus trabalhadores para 200 000, neste momento situam-se nos 144 000.

**cap (capitalização bolsista)*

EUA

Verisk Analytics vai substituir Joy Global no S&P 500 a 7 de outubro

A Verisk Analytics, fornecedor de dados para seguradoras e bancos, vai integrar o S&P 500, após o seu valor de bolsa ter ultrapassado os \$ 12 mil milhões, impulsionado pela expansão através de aquisições. A data efetiva é 7 de outubro e a empresa vai substituir a Joy Global.

Wells Fargo compra negócio de *leasing* à General Electric

O Wells Fargo, um dos maiores bancos do mundo, concordou em comprar o negócio de *leasing* de automotoras e locomotoras à General Electric, noticia a Bloomberg. Com este negócio o banco detém agora a segunda maior empresa de *leasing* deste tipo de comboios nos EUA, acrescentando 77 000 automotoras e 1 000 locomotivas à frota detida na divisão First Union Rail. Este é mais um passo do desmembramento do braço financeiro que a GE tem vindo a efetuar, com o CEO a referir que esta venda vem em linha com outras alienações que o grupo fez e tem por objetivo voltar o foco da empresa para o setor industrial.

Board da HP aprova separação (atualização)

A administração da HP, maior fabricante mundial de computadores pessoais, aprovou a separação da empresa. A operação resultará na divisão da HP em duas com mercados distintos: HP Enterprise, oferecendo serviços empresariais, e HP Inc., comercializando impressoras e computadores pessoais. Os acionistas da estrutura atual da HP receberão por cada ação detida, uma ação da HP Enterprise, começando a ser transacionada em mercado bolsista no dia 2 de novembro, com o ticker "HPE". A atual HP será renomeada de HP Inc., continuando a ser transacionada em bolsa com o ticker "HPQ".

Entretanto, a HP emitiu a 30 de setembro \$ 14,6 mil milhões de obrigações de dívida, para facilitar a separação. A colocação tem uma maturidade de 10 anos e um prémio de 2,9% face à yield do tesouro norte-americano, situando-se cerca de meio ponto percentual acima da média exigida para financiamentos com ratings e maturidades similares em mercado secundário.

Wal-Mart planeia dispensar centenas de trabalhadores

O Wal-Mart planeia dispensar centenas de trabalhadores na sua sede, no Arkansas, incluindo quadros da empresa. Notícia a Bloomberg citando fontes com conhecimento na matéria. Os despedimentos devem começar na próxima semana e segundo o CEO, Doug McMillon, fazem parte do plano de corte de custos da retalhista que pretende aumentar o investimento noutras áreas da empresa. Este plano tem também por objetivo pôr mais pressão sobre os seus fornecedores.

Indicadores

O **Índice de Preços no Produtor na Zona Euro** teve uma descida homóloga de 2,6% em agosto, maior que a descida de 2,4% esperada pelos mercados.

A **Taxa de Desemprego do Japão** aumentou 10 pontos base em agosto, para os 3,4%, quando o mercado esperava a sua manutenção nos 3,3%.

A **Base Monetária do Japão** cresceu 35,1% em setembro, em relação a igual mês de 2014, o que representa uma aceleração do ritmo de circulação face ao crescimento observado em agosto (33,3%).

A atividade transformadora nos EUA abrandou o ritmo de expansão em setembro. O **ISM Indústria** desceu de 51,1 para 50,2, ficando aquém dos 50,6 esperados.

De acordo com o indicador PMI Indústria, a **atividade industrial no Brasil** abrandou o ritmo de contração no mês de setembro. O valor de leitura subiu 45,8 para os 47.

Os **Novos Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA** aumentaram mais que o esperado durante a semana passada, com o número de solicitações a subir de 267 mil para 277 mil, quando o mercado previa um aumento para os 271 mil.

Resultados

Empresa	3º Trim. 2015
PSI20	
Galp Energia	26-10
EDP Renováveis	28-10 AA
BPI	28-10 DF
Impresa	29-10 DF
Jerónimo Martins	29-10 DF
EDP	29-10 DF
Portucel	29-10 DF
Sonae Capital	29-10
Semapa	30-10 DF
BCP	02-11 DF
Banif	02-11 DF
CTT	04-11 DF
Sonae	04-11 DF
Sonae Sierra	04-11 DF
NOS	05-11 AA
Novabase	05-11 DF
Altri	06-11
Sonae Indústria	12-11 DF
REN	13-11
Mota-Engil	19-11
Teixeira Duarte	27-11
Pharol	30-11
Cofina	n.a.

Outros

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	set-15	jun-15	mar-15	dez-14	jun-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-9,1%	-7,0%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5047	5552	5969	4799	6802	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos